

Ao lançarmos o quinto número da *Mental* trazemos boas notícias aos nossos leitores: a revista acaba de obter indexação internacional na Red AlyC – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (<http://www.redalyc.com>). Essa indexação atesta a qualidade do periódico e amplia sua visibilidade no cenário internacional. Continuamos nosso trabalho de integração e troca de informações no âmbito da Psicologia. Participamos do programa PEPSIC – Periódicos Eletrônicos em Psicologia – da B.V.S. – Biblioteca Virtual de Saúde, ao disponibilizar a *Mental*, integralmente, em versão eletrônica.

No intuito de aprimorar a organização editorial, devido ao significativo aumento de fluxo de artigos recebidos, a revista ampliou seu conselho editorial e conta, a partir deste número, com um corpo de pareceristas *ad hoc*.

Este número traz em sua capa a obra “Os Doze Profetas” do principal representante do Barroco mineiro: o escultor e arquiteto Antônio Francisco de Lisboa, também conhecido como Aleijadinho. Suas obras, de forte caráter religioso, eram feitas em madeira e pedra-sabão, os principais materiais usados pelos artistas barrocos do Brasil. “Os Doze Profetas” estão na Igreja de Bom Jesus do Matozinhos, em Congonhas do Campo – MG.

O número que o leitor tem em mãos apresenta temas considerados urgentes no cenário da saúde mental brasileira: a avaliação de pacientes; a interlocução entre o Programa de Saúde da Família e a saúde mental; a inserção da psicanálise em equipes dos Centros de Atenção Psicossocial; as patologias narcísicas - Bulimia e Anorexia; migração, subjetividade e cultura; o diagnóstico diferencial entre loucura histórica e psicose; a constituição de uma proposta clínica para as urgências subjetivas de universitários da contemporaneidade; o exame da reabilitação psicossocial pelo viés da psicanálise; os estereótipos e preconceitos no estudo da identidade social de paulistas e nordestinos.

Mais uma vez, a *Mental* aposta na rica diversidade de abordagens no campo da saúde mental brasileira. Lembramos que a palavra “Barroco” significa “pérola irregular” e representa de forma pejorativa a idéia de irregularidade. Para a *Mental*, a irregularidade aproxima-se do largo escopo das atividades do campo da saúde mental e da variedade de abordagens que permitem a interface saúde mental e subjetividade. A irregularidade, quando bem explorada, pode ser enriquecedora.

Fuad Kyrillos Neto
Editor responsável